

Escritura de compra que faz a Câmara
Municipal a Manoel Marques Pereira
e mulher do Lugar da Igreja, fregue-
sia de Lourcinho.

Nos vinte e oito dias do mês de novembro de
mil novecentos e trinta e quatro, nesta vila de
Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e secre-
taria da Câmara Municipal, perante mim Geo-
tório Henriques Pereira de Azeite, Alcaide da
Câmara, servindo de chefe da secretaria e no-
tário privativo da Câmara, compareceram
como primeiros outorgantes Manoel Marques
Pereira e sua mulher Maria Rosa Pereira,
laureados, moradores no Lugar da Igreja,
freguesia de Lourcinho e como segundo outorgan-
te Alfredo Fernandes de Azeite, casado, pro-
prio e único morador na freguesia e vila de Lou-
jaes, na qualidade de presidente da Comis-
são Administrativa da Câmara Municipal des-
te concelho, em exercício, devidamente autori-
zado para este acto em sessão de hoje, os pro-

suas meas conhecidas e das testemunhas idô-
neas que são muitas conhecidas, adiante
mencionadas, do que deu fé. E na minha
presença e das mesmas testemunhas pelos
primeiros autorgantes foi dito que são donos e
legítimos possuidores de um terreno in cult
do lugar da Igreja, freguesia de Loureiro,
dêste concelho, terreno esse que constitui
a chamada fira da Minicira e que con-
fronta do norte com Manoel de Oliveira e
Castro, Albino Soares Pinto dos Reis e outros, sul
João Valente Queiroz, Antonio Augusto Dias e ou-
tros, nascente com ^{o terreno} casa d'elles vendedores José
Maria Valente Marques e outros, poente Manoel
de Oliveira e Castro, José Maria Alves e outros;
que este predio está descrito na Conservatória
do Registo Predial dêsta comarca juntamente
com o predio d'elles vendedores, já dito, sob
o numero vinte e tres mil quatrocentos e qua-
renta e um, a folhas cento e setenta e nove
verso, do Livro B. sessenta e tres, pela pre-
sente escritura e de hoje para sempre, ven-
de a Câmara Municipal dêste concelho o pre-
dio acima descrito e confrontado com todas
as suas pertencas, servidões e accessões e li-

Audy

uma de qualquér ouros ou encargos. que esta
vende a fazer pelo preço de quatro mil e seis cen-
tos e oitenta, quantia que declaram já ter recebi-
do da compradora a quem por isso dão a cor-
respondente quitação, que por consequente li-
ngua e demitem de si e seus herdeiros todo o
domínio directo, accão e posse que até agora
têm tido no prédio vendido e tudo eégan-
te e transferem á compradora, prestando a
evidencia nos termos da lei. Pelo segundo autor
gante na qualidade em que assigna foi
dito que decida a presente vendida, nos
termos exarados. Sou fé de que assim o disse-
ram e assignaram. Foi-me apresentado o
conhecimêto numero trescentos e doze, pe-
lo qual foi paga a ciza devida por este con-
tracto hoje na tesouraria da Fazenda Publica
deste concelho documento que arquivo e por
onde vi estar o prédio descrito na matriz
sob os artigos seis mil novecentos e cincoenta
e oito e seis mil novecentos e cincoenta e no-
ve. A tudo foram testemunhas presentes José
Antonio Marques e Thel José de Pêdas, ambos casa-
dos, funcionários desta fazenda, moradores na
vila, que comigo Teotonio Henriques Perei-

na dofora e com o autorquente Manoel Mar-
ques Pereira, assinam esta escritura, depois
de lida por mim em voz alta na presença
simultânea de testemunhas e autorquentes,
nos assinando Maria Rosa Pereira, por de-
clarar que o nos sabe fazer.

Empozito do selo vinte e nove escudos e setenta
mitos. Emendi as palavras: "São" e "venda" e en-
trelinhei a palavra: "e terreno."

Manoel Marques Pereira
Suplente de escrivão de
Jari Tutovira Marques

Jari Tutovira Marques

Notário Público

Testemunha: Maria da Cruz

Conta:

Tabela nº 1 -

25.00

nº 2

23.50

nº 24

6.00

54.50

Jacto - nº 249

1.50

Contas

2.50

Imposto de selo

29.80

Risco e despesa

15.20

49.00

(Conto dos custos e emenda cedida)

10 3.50